

APRESENTAÇÃO

O II Encontro de Pesquisas Judiciárias – ENPEJUD é a continuação de um projeto construído sob a visão de longo prazo do Dr. Manoel Cavalcante de Lima Neto, que, desde o início, pretendeu que o evento integrasse, com viés perene, o calendário acadêmico da Escola Superior da Magistratura de Alagoas – ESMAL. Ao fomentar a pesquisa em Direito em âmbito regional, a Esmal cumpre seu escopo maior, abrindo um inestimável espaço para que os pesquisadores locais exponham e debatam suas idéias.

Desde o princípio, tal projeto foi abraçado pelo Diretor da ESMAL, Des. Fernando Tourinho de Omena Souza, que abriu as portas desta respeitável instituição de ensino para que toda a comunidade acadêmica dela participe e com ela contribua. Ocorre assim, uma espécie de retroalimentação virtuosa, em que se compreende a necessidade e a importância da pesquisa jurídica como verdadeiro instrumento de aprimoramento do contexto social por ela estudado e ao qual ela se dirige, especialmente com o objetivo de tornar a Justiça mais célere e eficiente para a comunidade. Essa visão está alinhada às ideias do Professor Wander Aurélio Bastos, *in verbis*:

Pesquisar juridicamente significa identificar nos fenômenos sociais emergentes, as vertentes suscetíveis de proteção legal e as formas e vias de se instrumentalizar a sua aplicação no contexto geral da ordem jurídica, bem como significa identificar na ordem jurídica consolidada e nos seus instrumentos de viabilização as fraturas, vazamentos e calcificações que impedem a sua intercomunicação com a sociedade.¹

Nesse contexto, foi extremamente feliz a escolha do tema do II ENPEJUD, “Decisão Judicial: processo decisório e precedentes”, sob a coordenação da juíza Lorena Carla Santos Vasconcelos Sotto-Mayor, então coordenadora de Pesquisa e Produção Acadêmica e Científica da ESMAL. O tema é relevante e atual em razão de tocar, diretamente, a atividade-fim do Poder Judiciário, num momento em que, ainda, carecem de uniformização alguns institutos legais introduzidos em nosso ordenamento pelo novo Código de Processo Civil, bem como suas repercussões para os mais diversos ramos do Direito.

A solenidade de abertura do II ENPEJUD, realizada no dia 03 de agosto de 2017, contou com palestras proferidas por Hugo Leonardo Rodrigues Santos, pesquisador e Doutor

¹BASTOS, Aurélio Wander. Pesquisa jurídica no Brasil: diagnóstico e perspectivas. **Seqüência: Estudos Jurídicos e Políticos**, Florianópolis, p. 11-24, jan. 1991. ISSN 2177-7055. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/16148>>. Acesso em: 25 set. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/%x>.

em Direito, professor da Universidade Federal de Alagoas e da Faculdade de Direito de Maceió, vinculada ao Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC, e por André Rocha Sampaio, pesquisador e Doutor em Direito, professor da Universidade Tiradentes. Os pesquisadores ressaltaram em suas falas como o apoio institucional engrandece a cultura da pesquisa no estado, e que, com o uso de metodologias científicas, a academia pode ofertar respostas e ideias para contribuir com o Poder Judiciário. Além disso, o Professor André Rocha Sampaio frisou que o ENPEJUD produz, também, como resultado, “uma reflexão acerca de uma questão conjuntural, que é a necessidade do aperfeiçoamento do ensino de técnicas de pesquisa em Direito”.

Ao longo da manhã e tarde do dia 04 de agosto de 2017, os autores dos artigos, previamente selecionados, reuniram-se em cada um dos cinco grupos temáticos pertinentes: Grupo 1- Hermenêutica e argumentação jurídica, Direito Constitucional e Direito Administrativo, que teve como avaliador o juiz Hélio Pinheiro Pinto; Grupo 2 - Direito Financeiro, Direito Tributário e Processo Tributário, cujos avaliadores foram os juízes Carlos Aley de Santos Melo e Alexandre Machado de Oliveira; Grupo 3 - Direito Civil e Direito Processual Civil, que teve como avaliadores os juízes Lucas Lopes Dória Ferreira e Anderson Santos dos Passos; Grupo 4 - Direito Penal, Processo Penal e Execução Penal, supervisionado pela juíza Lorena Carla Santos Vasconcelos Sotto-Mayor; e Grupo 5- Administração Judiciária, que teve como avaliador o servidor do Tribunal de Justiça de Alagoas, Valber Gregory Barbosa Costa Bezerra Santos, todos eles mestres ou mestrandos, de reconhecida capacidade intelectual, com currículos acadêmicos de alta relevância.

O resultado desta valorosa iniciativa pode ser verificado nesta obra, que reúne, em seu estado bruto, quarenta e oito artigos elaborados por alunos de graduação e pós-graduação, muitos dos quais cumulam, com a atividade acadêmica, o exercício de atividades profissionais das mais destacadas no meio jurídico, dentre eles servidores do nosso Tribunal de Justiça, advogados, membro do Ministério Público Federal e procuradores. Essas contribuições aumentam a relevância do evento, cristalizando-o no calendário acadêmico da ESMAL e de toda a comunidade acadêmica de Alagoas.

Phillippe Melo Alcântara Falcão

Coordenador de Pesquisa e Produção Acadêmica e Científica da Esmal